



CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
COORDENAÇÃO DE FARMÁCIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Instituição Mantenedora.

Instituição:	Universidade Federal de Pernambuco.
Reitor:	Professor Anísio Brasileiro de Freitas Dourado.
Endereço:	Avenida Professor Moraes Rego, nº 1235 – Cidade Universitária, CEP: 50670-901 – Recife – PE.
Telefone:	(81) 2126-8000
Endereço Eletrônico:	http://www.ufpe.br

1.2. Instituição Mantida.

Campus Acadêmico:	Recife
--------------------------	--------

Centro Acadêmico:	Centro de Ciências da Saúde
Departamento:	Ciências Farmacêuticas
Endereço:	Avenida Professor Artur de Sá, S/N – Cidade Universitária, CEP: 50740-520 – Recife – PE.
Telefone:	(81) 2126-8510
Endereço Eletrônico.	http://www.ufpe.br/dcfar

1.3. Identificação do Curso.

Denominação:	Graduação em Farmácia
Título Conferido:	Bacharel
Modalidade:	Presencial
Local de Oferta:	Campus Recife
Diretrizes Curriculares:	Conselho Nacional de Educação. Câmara Superior de Educação. Resolução CNE/CES nº 2 de 19 de fevereiro de 2002.
Vagas:	90
Entrada:	1º entrada (45 vagas) 2º entrada (45 vagas)
Carga Horária:	4500 hs
Duração do Curso:	Mínimo: 10 semestres Máximo: 15 semestres
Turno:	Integral – M/T
Ano/Semestre de Vigência:	2013-1

**Equipe Responsável Pela
Elaboração – NDE:**

**Professores (as) membros do Núcleo
Docente Estruturante (6115):**

Karina Perrelli Randau

Ana Beatriz Sotero Siqueira

Eliane Lafayette Araújo

Luiz Alberto Lira Soares

Marcelo Zaldini Hernandez

Monica Felts de La Roca Soares

**Equipe que compõe o Colegiado
do Curso:**

**Professores (as) membros do
Colegiado do Curso:**

Karina Perrelli Randau (Coordenadora)

Ana Beatriz Sotero Siqueira (Vice-
coordenadora)

Dalci José Brondani

Luiz Alberto Lira Soares

Marcelo Zaldini Hernandez

Monica Felts de La Roca Soares

Ana Catarina de Souza Lopes –
Departamento de Medicina Tropical.

Sonia Cavalcanti Albuquerque –
Departamento de Engenharia Química

Margarida Angélica Vasconcelos –
Departamento de Nutrição

Filipe Silveira Duarte – Departamento
de Farmacologia e Fisiologia

Representante do Diretório Acadêmico

2. HISTÓRICO

A profissão farmacêutica está entre as mais antigas atividades profissionais e desenvolveu-se como parte integrante da sociedade, sempre com o objetivo de servi-la, e tem ao longo de sua existência, prestado relevantes serviços à humanidade.

Em 1233, na Itália, ocorreu a promulgação do *Edicto de Frederico II de Suabia*, que decretava a separação do exercício da Medicina e da Farmácia. Este documento estabelece o nascimento oficial da profissão farmacêutica.

No século XVII, a Farmácia tinha um significado preciso: *arte e técnica da combinação de substâncias simples para formar compostos, remédios e antídotos*.

Os termos botica e boticário, para designar o estabelecimento onde os remédios eram preparados e, o profissional que os preparava, respectivamente, surgiram no século XVIII.

Com a industrialização, ocorrida a partir de 1920, houve marcante troca no papel do farmacêutico como manipulador, uma vez que os medicamentos eram produzidos em grande escala. O mundo necessitava de um novo profissional com sólida formação em química e farmacologia.

Em 1970 surgiu o conceito de Farmácia Clínica e em 1990 o conceito de Atenção Farmacêutica, mais uma vez reorientando a atividade do farmacêutico para o cuidado e assessoramento do paciente em todos os aspectos relacionados com o uso adequado dos medicamentos.

2.1 HISTÓRICO DA ESCOLA DE FARMÁCIA EM PERNAMBUCO

Do entusiasmo e do ideal dos homens de cultura daquela época, em 10 de maio de 1903, surgiu a *Escola de Pharmácia* com respaldo jurídico da Lei Estadual nº 584 de 5 de julho de 1902. Em reunião realizada em 11 de maio de 1903, sob a direção do Conselho Superior da Sociedade Propagadora da

Instrução Pública, iniciou as suas atividades no edifício da Escola de Engenharia, situado no Largo do Hospício, esquina da Rua do Príncipe, cedido pelo Exmo. Conselheiro Dr. Arnóbio Gonçalves Ferreira, então Governador do Estado. Neste período era Diretor da Escola de Farmácia, o Dr. Arnóbio Marques, que permaneceu no cargo até 1905.

Nesta época, o Curso completo era ministrado em dois anos, e as disciplinas que compunham o curso eram Química Mineral e Orgânica, Farmácia Galênica, Farmácia Química, História Natural e Matéria Médica. Para lecionar as disciplinas, foram eleitos os seguintes catedráticos: médicos Eusébio Martins da Costa, Agostinho da Silva, Ascânio Peixoto, José Regueira Costa, Eustáquio Daniel de Carvalho, José Ignácio Ávila; farmacêuticos Antônio Martiniano Veras e Francisco Dias da Costa.

Os primeiros alunos a receberem o grau de Farmacêutico, em 12 de dezembro de 1904, foram: Américo de Oliveira Dantas, Antônio Carneiro da Motta Silveira, Antônio de Souza Cousseiro, Eduardo Romero de Lacerda, Francisco de Freitas Lins, Francisco Xavier de Seabra Andrade, José Semeano das Mercês e Rômulo de Magalhães Pacheco.

Apesar de não estar em funcionamento, em 1906 foi criado o primeiro estatuto destinado à Escola de Farmácia, que havia sido reconhecida pelo decreto 1371 do Congresso Federal, datado de 28 de agosto de 1905.

O ressurgimento da Escola de Farmácia se deu em 06 de abril de 1910, em reunião presidida pelo Dr. Eusébio de Almeida Martins da Costa, tendo como presentes os senhores Ascânio Peixoto, Alfredo Medeiros, além do farmacêutico Antonio Pereira Braga Guimarães. O Dr. Eusébio de Almeida Martins Costa foi nomeado, pelo Conselho Local da Sociedade Propagadora, como diretor efetivo, devido a renúncia definitiva do seu antigo Diretor, o Dr. Alfredo Arnóbio Marques. Nesta mesma reunião, ficou aprovado um voto de louvor e agradecimento aos senhores Drs. Eusébio de Almeida Martins Costa e Zeferino Agra, e ao Professor João Medeiros, pelo relevante serviço que acabaram de prestar à saúde pública e a instrução superior no Estado de Pernambuco com a reabertura da Escola de Farmácia.

Em 30 de novembro de 1915, em ata da Congregação, presidida pelo Dr. Octávio de Freitas, ficou acordado que a admissão dos candidatos ao curso de Farmácia seria feita por exame de vestibular, conforme já era realizada na Faculdade de Direito do Recife. Nesta mesma ata, o presidente da sessão designou os Professores Braga Guimarães (Presidente), Alfredo de Medeiros e Raposo Pinto, para compor a Banca Examinadora.

Em 1916, foi realizado o primeiro vestibular, onde prestaram exame nove candidatos, dos quais oito se inscreveram no curso.

Em 05 de outubro de 1914, em sessão de Congregação, sob a Presidência do seu diretor, Dr. Eusébio de Almeida Martins da Costa, leu-se uma petição assinada pelos Drs. Soares de Avelar, Ascânio Peixoto, Octavio de Freitas e Tomé Dias, documento este que mostrava a necessidade de criação de uma Escola de Medicina, tendo sido foi aprovado por unanimidade. Assim a Escola de Farmácia deu origem à Faculdade de Medicina do Recife. Entretanto, a orientação administrativa do Dr. Octavio de Freitas decidiu incorporar a Escola de Farmácia à Faculdade de Medicina, o que aconteceu em 1925, transformando a velha e respeitada Escola de Farmácia em um simples curso anexo.

Na data de 04 de março de 1918, em reunião da Congregação da Escola de Farmácia, por sugestão do Dr. Otávio de Freitas, houve a criação do Curso de Odontologia, uma vez que fracassaram as negociações no sentido de fusão dessa Escola com a de Odontologia. A partir desta data, a Escola de Farmácia passa a ser chamada de Escola de Pharmácia e Odontologia do Recife.

A Escola de Farmácia passou a fazer parte da Universidade Federal de Pernambuco, juntamente com a Faculdade de Medicina, pelo Decreto 9388 de 20 de junho de 1946, e foi federalizada com a mesma Faculdade de Medicina, em virtude da Lei 976, de 17 de dezembro de 1949. Esta situação de escola anexa perdurou até 1954, quando a já então Faculdade de Farmácia separou-se, passando a possuir prédio próprio e, em 1958, pela Lei 3.401 datada de 12 de junho, se tornou, finalmente, uma Unidade Autônoma.

3. JUSTIFICATIVA

A história do ensino farmacêutico no Brasil (com início datado de 1832) pode ser contada com base nas tentativas de alteração e uniformização curriculares. Têm influência mais marcante sobre a situação atual os currículos mínimos de 1962 (Parecer nº 268, do Conselho Federal de Educação – CFE) e de 1969, que regulou a graduação em Farmácia até 2002. Nos anos 80, o papel do farmacêutico na sociedade passou a ser tema de discussão na categoria, acompanhado necessariamente da discussão sobre a educação farmacêutica. Em 1987, capitaneado pelos estudantes e pela Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar), o I Seminário Nacional sobre Currículo de Farmácia inicia um processo de ampla discussão nacional, que culmina, em 1995, com o encaminhamento ao Ministério da Educação da “Proposta de Reformulação do Ensino de Farmácia no Brasil”. Outros eventos regionais e nacionais também foram promovidos na época, com o intuito de colaborar na construção de novas diretrizes curriculares para a graduação em Farmácia.

A publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2002 - Resolução CNE/CES n.º 02/2002 - constituiu um importante marco histórico para a profissão, ao determinar que a formação do farmacêutico tenha como foco a preparação para atuar no Sistema Único de Saúde, articulado ao contexto social, participando e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Conforme preconizam as Diretrizes Curriculares, a formação do farmacêutico tem como base uma nova estrutura curricular, que visa a preparação do estudante para o conhecimento generalista, tendo o profissional, competência para atuar nas principais especialidades do âmbito farmacêutico. O novo currículo de Farmácia preocupa-se com o entrosamento entre o ciclo básico, intermediário e profissional, através da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, além do envolvimento dos alunos com atividades inerentes da profissão, desde o seu ingresso no curso, através de atividades complementares e estágios curriculares.

No âmbito do Curso de Farmácia, as modificações elaboradas e aqui apresentadas percorreram todas as etapas de discussão e amadurecimento das idéias em diferentes níveis, envolvendo as lideranças acadêmicas das diversas áreas do conhecimento, os coordenadores de disciplinas, o colegiado de curso, a comissão para elaboração do projeto pedagógico e a representação estudantil.

A proposta de mudança, através desta reforma curricular, é bastante promissora e otimista, pois está equilibradamente dosada com a evolução das Ciências Farmacêuticas e áreas correlatas, mas ao mesmo tempo, com a manutenção da tradição bem-sucedida da nossa instituição ao longo deste primeiro século de existência.

O profissional Farmacêutico do futuro deverá ser capaz de atuar em áreas bastante transversais e interdisciplinares, podendo fazer uso de vários conhecimentos novos, como os da Genômica, Medicina Nuclear e Modelagem Molecular de Fármacos, por exemplo, para poder atuar em todos os estágios da cadeia de desenvolvimento e/ou melhoramento de Fármacos e Medicamentos.

Assim, este projeto procura apresentar uma proposta pedagógica onde se almeja internalizar o conteúdo do ensino, estimulando o aluno a aprender e a transformar seus pensamentos e atitudes, permitindo o desenvolvimento e a avaliação de habilidades e competências, num processo contínuo e permanente, necessário e vital para um profissional farmacêutico com formação generalista, em várias áreas do conhecimento relacionadas aos Fármacos e Medicamentos.

4. MARCO TEÓRICO

4.1 CURSO DE FARMÁCIA HOJE

O histórico de concorrência para o ingresso através de vestibular no curso de Farmácia da UFPE, divulgado pela COVEST (<http://www.covest.com.br>), é o seguinte:

Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Candidatos/Vaga	10,8	9,4	9,7	7,1	6,1	5,6	6,0	5,5

O Departamento de Ciências Farmacêuticas tem atualmente em seu quadro 26 docentes, dos quais 23 são doutores e 03 são especialistas. O Curso de Farmácia tem corpo discente com 390 alunos matriculados em 2012-1. A maior parte das aulas é ministrada no próprio Departamento, embora contribuam também para o Curso, docentes de outros Departamentos, como Bioquímica, Biofísica e Radiobiologia, Farmacologia e Fisiologia, Medicina Tropical, Medicina Social e Ciências Sociais, entre outros. Anualmente, o Curso recebe 90 alunos, provenientes de duas entradas no exame vestibular, em período integral (manhã/tarde).

A Farmácia Escola se encontra em perfeito funcionamento, tanto na parte de dispensação, quanto na manipulação, onde oferece estágios obrigatórios e não obrigatórios, atendendo a quase toda a clientela do Hospital das Clínicas e a outros clientes das comunidades circunvizinhas.

Com a implantação da reforma curricular, o tempo de integralização do curso passará a ser de no mínimo 10 e no máximo 15 períodos. A carga horária semestral média será de aproximadamente 500 horas (incluindo as disciplinas eletivas e carga horária de estágios obrigatórios).

4.2 MOTIVAÇÃO

O estado de Pernambuco destaca-se nas regiões Norte-Nordeste pela sua elevada produção técnico-científica, estando a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) entre as dez melhores Universidades do país, segundo os indicadores numéricos.

A produção científica da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) é a 13ª maior entre as 104 instituições mais produtivas do Brasil. É o que indica o SIR World Reports 2012, ranking global de instituições de pesquisa que inclui educação superior, sistema de saúde, agências governamentais, corporações e outros. Na América Latina, a UFPE fica em 23º lugar, entre 198 instituições.

As 3.290 instituições do mundo que fazem parte do ranking respondem por 80% da produção científica global. Mundialmente, a UFPE está na posição 706. Os países em desenvolvimento vêm subindo na lista e o Brasil está em 10º lugar entre os países com mais representantes. A pesquisa se refere ao período de 2006 a 2010, com base no banco de dados de indexação Elsevier's Scopus. Os dados originais da pesquisa podem ser observados no seguinte endereço eletrônico: http://www.scimagoir.com/pdf/sir_2012_world_report.pdf

Adicionalmente, a cidade do Recife possui o terceiro maior pólo médico do país, portanto, apresentando sempre uma demanda qualificada intensa na área de saúde.

Dentro destas premissas, o Departamento de Ciências Farmacêuticas (DCFAR) tem colaborado no suprimento de recursos humanos especializados, tanto para o Estado quanto para toda a região norte-nordeste. O mesmo tem formado docentes, pesquisadores e técnicos para Universidades, Institutos de Pesquisa, Laboratórios e Indústrias dos setores público e privado. Todavia, estes segmentos têm exigido, cada vez mais, o melhor nível de especialização para fazer face à alta competitividade do mercado e aos anseios de uma sociedade globalizada. Além disto, as atividades realizadas neste Departamento estão em consonância com os incentivos concretizados pelas agências de fomento através dos editais lançados para o setor Farmacêutico, investindo uma grande soma de recursos com a finalidade de estimular a aproximação entre o setor empresarial e as instituições de pesquisa, além de atender às demandas das áreas prioritárias da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE), incluindo a área de Fármacos e Medicamentos.

É importante ressaltar também um dos principais empreendimentos que o estado de Pernambuco está realizando na zona da mata norte, na cidade de

Goiana, no intuito de levar desenvolvimento regional para esta área. Trata-se do Polo Farmoquímico de Pernambuco, que sediará a recém-criada Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (HEMOBRAS), instituída através do programa PROFARMA/BNDES, orientado pela PITCE. Além da fábrica da HEMOBRAS, que será responsável pela produção de hemoderivados que serão distribuídos para todo o país, também estarão presentes indústrias farmoquímicas e de biotecnologia, estabelecendo um pólo produtivo importante para o estado e para o país. Cabe enfatizar também que a UFPE, com sua visão estratégica de futuro, e mediante esta realidade acima citada, contempla em seu Plano Estratégico Institucional (PEI-UFPE/2010) a área de Fármacos como estratégica para a Universidade Federal de Pernambuco. Desta forma, o papel do curso de graduação do Depto. de Ciências Farmacêuticas da UFPE é importante para o suprimento de mão de obra especializada que atenderá futuramente a demanda qualificada destes estruturadores empreendimentos de grande porte no Estado. O curso de Farmácia da UFPE, que em 2003 completou um século de existência, assume um papel social relevante, por ser o campo da pesquisa científica e tecnológica ligado diretamente com questões de saúde pública. Deve-se ressaltar que o curso de farmácia coordenado pelo Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFPE é o único curso instalado em instituição pública no estado de Pernambuco. Além disso, devido a sua competência, estão agregadas às especialidades de análises laboratoriais clínicas, toxicológicas e bromatológicas, bem como às atividades de ensino e pesquisa. Na realidade, sendo um especialista do medicamento, o farmacêutico participa na criação e no desenvolvimento dos princípios ativos (fármacos), de sua incorporação nas diversas formas farmacêuticas e no seu estudo farmacológico e clínico, além da sua produção industrial e, finalmente, na sua concessão consciente ao público.

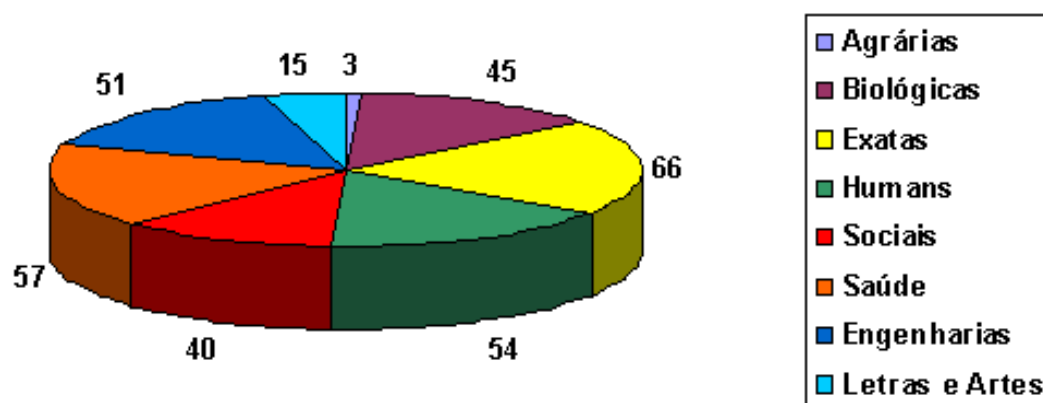
Segundo uma estatística de 2001, as farmácias e drogarias movimentam cerca de US\$ 8 bilhões anuais, resultado que coloca o Brasil, no cenário mundial, como o 8º mercado mundial de medicamentos. Destaca-se que cerca de 80% dos negócios do setor referem-se à venda de medicamentos. Além disto, o Brasil apresenta o maior número de estabelecimentos farmacêuticos

em todo o mundo (50 mil), com uma proporção de 3,34 farmácias para cada 10 mil habitantes.

As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que temos realizado em nossa instituição constituem o tripé de sustentação da nossa Universidade e atuam conjuntamente para o desenvolvimento e aprimoramento das parcelas da sociedade como um todo, principalmente àquelas que são direta ou indiretamente beneficiadas com os produtos tecnológicos, sociais, econômicos ou didáticos produzidos pela UFPE, através dos seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão e de suas reconhecidas atividades de pesquisa científica e tecnológica, tanto em nível nacional, quanto internacional.

As atividades de ensino estão diretamente ligadas aos cursos de Graduação e Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Ciências Farmacêuticas, oferecidos em nosso Departamento, onde cerca de 90 e 30 alunos ingressam anualmente, respectivamente. Adicionalmente, contamos também com uma produção tecnológica importante, voltada para transferências de tecnologias farmacêuticas desenvolvidas em nosso Departamento, tanto em nível industrial, quanto acadêmico, contando inclusive com alguns convênios importantes com empresas públicas ou privadas do setor (Lafepe, Hebron, etc.).

Em estatísticas divulgadas pela UFPE (<http://www.ufpe.br>), pode-se perceber no gráfico abaixo que a área de Saúde responde por uma das maiores fatias em termos de número de Grupos de Pesquisa atuantes.



Grupos de Pesquisa da UFPE por Área do Conhecimento

A Universidade Federal de Pernambuco conta, em 2012, com os seguintes indicadores numéricos:

- 3 campi – Recife, Vitória e Agreste (Caruaru).
- 12 Centros acadêmicos.
- 90 cursos de graduação oferecidos no Vestibular 2010-1: 76 no Campus Recife, 10 no Campus do Agreste e 04 no Campus de Vitória de Santo Antão.
- 02 cursos de graduação à distância: Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, Licenciatura em Letras – Língua Estrangeira e Licenciatura em Matemática.
- 106 cursos de pós-graduação *stricto sensu*: 57 Mestrados Acadêmicos, 5 Mestrados Profissionalizantes e 44 Doutorados. Também são oferecidos 69 cursos de pós-graduação *lato sensu* (especializações).
- 354 grupos de pesquisa certificados na Universidade, que reúnem 1.349 pesquisadores e 2.066 alunos.
- 216 projetos de extensão, com a participação de 485 docentes e 1.071 alunos.
- 27.753 alunos nos cursos de graduação (dados do semestre 2012.2), sendo 23.447 no Campus Recife, 1.050 alunos no Centro Acadêmico de Vitória e 3.256 alunos no Centro Acadêmico do Agreste.
- 3.943 alunos nos cursos de mestrado acadêmico, 355 em mestrados profissionais, 2.506 em doutorados e 1.311 dos cursos de especialização oferecidos no Campus Recife. Também contabiliza 50 alunos nos cursos de Mestrado Interinstitucional (Minter); 92 alunos em Doutorado Interinstitucional (Dinter) e 1.500 alunos nos cursos de especialização.
- 430 alunos no Colégio de Aplicação (ensinos fundamental e médio).
- 168 estudantes da UFPE fazendo intercâmbio no exterior no semestre 2012.1 (Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Espanha, EUA, Finlândia, França,

Holanda, Itália, Portugal). A Universidade também recebeu 53 estrangeiros intercambistas no mesmo período. São 29 os alunos oriundos da África e América Latina, do programa PEC-G, realizando todo o curso de graduação na instituição, e 7, do PEC-PG, fazendo pós-graduação.

- 2.209 professores (dados de outubro de 2012).

- 58 professores do Colégio de Aplicação, sendo 14 doutores (24%), 22 mestres (38%), 12 especialistas (21%), 8 graduados (14%) e 2 substitutos (3%).

- 4.144 servidores técnico-administrativos, nos três campi, incluindo o Hospital das Clínicas.

Estes indicadores classificam a UFPE como uma IFES madura, sendo apontada como uma das Universidades mais importantes da região Norte-Nordeste, de acordo com os indicadores de produtividade acadêmica e científica.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 GERAL

O Curso de Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco tem por objetivo permitir a integração entre as ciências exatas, biológicas e da saúde, humanas e sociais, e as ciências farmacêuticas, conforme o caráter interdisciplinar da profissão, e em consonância com as tendências das Diretrizes Curriculares. Desta forma, a meta é conseguir formar um profissional farmacêutico generalista e competente, apto para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, a serviço do ser humano e da coletividade.

5.2 ESPECÍFICOS

- Aumentar a inserção de jovens profissionais no mercado de trabalho, formando profissionais capazes de atender às demandas nos setores público e privado.
- Estabelecer o desenvolvimento e a implantação das práticas de assistência farmacêutica.
- Abordar conteúdos teóricos e práticos sobre pesquisa e desenvolvimento de medicamentos; produção e controle de qualidade de matérias-primas, insumos e produtos farmacêuticos; legislação sanitária, ética e profissional; farmacodinâmica; biodisponibilidade; farmacocinética; uso terapêutico dos medicamentos; farmacoepidemiologia; farmacovigilância; uso racional de medicamentos; atenção farmacêutica; diagnóstico clínico e laboratorial; diagnóstico terapêutico; bromatologia; toxicologia.
- Conscientizar o graduando da sua importância na área de saúde, propiciando condições para a sua atuação, através de ação crítica, ética e transformadora como profissional de saúde.
- Formar profissionais que desenvolvam capacidade cognitiva e habilidade para atuar em todo o âmbito profissional com um currículo flexível e multidisciplinar, que possibilite a tomada de decisão quanto à continuidade da sua formação.

6. PERFIL PROFISSIONAL

O profissional formado no Curso de Graduação em Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco apresenta formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades de assistência e atenção farmacêutica, referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, medicamentos e cosméticos. Pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade onde está inserido.

Em relação às habilidades e competências específicas, o profissional Farmacêutico, deve:

- I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida, e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- V - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- VI - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- VII - desenvolver assistência farmacêutica individual e coletiva;
- VIII - atuar na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de insumos, fármacos, sintéticos, recombinantes e naturais, medicamentos, cosméticos, saneantes e domissaneantes e correlatos;
- IX - atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional e de aprovação, registro e controle de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes e correlatos;

- X - atuar na avaliação toxicológica de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissanizantes, correlatos e alimentos;
- XI - realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- XII - realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
- XIII - avaliar a interferência de medicamentos, alimentos e outros interferentes em exames laboratoriais;
- XIV - avaliar as interações medicamento/medicamento e alimento/medicamento;
- XV - exercer a farmacoepidemiologia;
- XVI - exercer a dispensação e administração de nutracêuticos e de alimentos de uso integral e parenteral;
- XVII - atuar no planejamento, administração e gestão de serviços farmacêuticos, incluindo registro, autorização de produção, distribuição e comercialização de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissanizantes e correlatos;
- XVIII - atuar no desenvolvimento e operação de sistemas de informação farmacológica e toxicológica para pacientes, equipes de saúde, instituições e comunidades;
- XIX - interpretar e avaliar prescrições;
- XX - atuar na dispensação de medicamentos e correlatos;
- XXI - participar na formulação das políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica;

- XXII - formular e produzir medicamentos e cosméticos em qualquer escala;
- XXIII - atuar na promoção e gerenciamento do uso correto e racional de medicamentos, em todos os níveis do sistema de saúde, tanto no âmbito do setor público como do privado;
- XXIV - desenvolver atividades de garantia da qualidade de medicamentos, cosméticos, de processos e serviços onde atue o farmacêutico;
- XXV - realizar, interpretar, avaliar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises de alimentos, de nutracêuticos, de alimentos de uso enteral e parenteral, suplementos alimentares, desde a obtenção das matérias primas até o consumo;
- XXVI - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- XXVII - realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
- XXVIII - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;
- XXIX - exercer atenção farmacêutica individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;
- XXX - gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- XXXI - atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.

Estes preceitos devem então servir como guia para a re-estruturação curricular que permita ao profissional farmacêutico se enquadrar dentro destas exigências, que vão de encontro aos anseios, necessidades e demandas da sociedade como um todo. Desta forma, a formação acadêmica adequada deste profissional pode dar cada vez mais uma contribuição significativa para o saneamento ou minimização dos problemas de saúde da humanidade.

7. CAMPO DE ATUAÇÃO - PROFISSIONAL FARMACÊUTICO

O Farmacêutico é o especialista do medicamento. Ele participa do desenvolvimento dos princípios ativos, da sua incorporação nas diversas formas farmacêuticas e do seu estudo farmacológico e clínico, da sua produção industrial, e finalmente da sua dispensação ao público. Assim, deve estar habilitado a dar orientação especializada à população sobre o uso correto dos medicamentos, os riscos e perigos da automedicação e o atendimento individualizado dos pacientes, possibilitando o controle epidemiológico e a farmacovigilância.

O campo de atuação do farmacêutico é bastante amplo e como profissional multidisciplinar está apto a atuar em: Biotecnologia, Desenvolvimento de Fármacos, Produção e Armazenamento, Transporte e Controle de Qualidade de Medicamentos, Atenção Farmacêutica; Análises Clínicas; Garantia de Qualidade, Homeopatia, Indústria Farmacêutica, Farmácia Hospitalar, Fitoterapia, Farmacovigilância, Pesquisa e Desenvolvimento, Ensino, Registro, Indústria de Alimentos, etc.

Como *Farmacêutico Hospitalar*, ele está inserido na equipe de saúde, voltado para a informação sobre: Medicamentos; Nutrição parenteral; Manipulação de medicamentos; Misturas intravenosas; Dispensação; Controle de estoques e outras.

Na *Indústria Farmacêutica*, poderá conceber, fabricar, controlar e distribuir medicamentos, cosméticos e correlatos, seguindo as boas práticas de fabricação.

Em *Análises Clínicas*, está apto a execução, interpretação e emissão de laudos dos exames laboratoriais requeridos pela clínica médica, nas áreas: Hematologia, Bioquímica, Bacteriologia, Imunologia, Urinálises, Parasitologia, Micologia e Citologia Clínica. Também estará capacitado para pesquisa, supervisão ou direção de laboratórios clínicos e indústrias farmacêuticas.

8. COMPETÊNCIA, ATITUDES E HABILIDADES

A resolução CNE/CES 2, de 19 de fevereiro de 2002, da Presidência da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, estabelece as competências e habilidades gerais que devem ser consideradas como requerimentos básicos para o exercício da profissão Farmacêutica, a saber:

- I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

- III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico-profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

9. SISTEMÁTICAS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação adotados estão de acordo com a **Resolução N° 04/94/CCEPE de dezembro de 1994 da UFPE**.

A avaliação de aprendizagem será feita por disciplina, abrangendo, simultaneamente, os aspectos qualitativos (frequência) e quantitativos (aproveitamento).

Em relação à assiduidade, a aprovação em qualquer disciplina somente será concedida ao acadêmico que, cumpridas as demais exigências, obtiver o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas teóricas ou práticas computadas separadamente, ou ao mesmo percentual de avaliações parciais.

Quanto ao aspecto quantitativo, a verificação da aprendizagem em cada disciplina será realizada ao longo do período letivo, através de instrumentos como provas escritas, orais ou práticas, trabalhos escritos ou de campo, seminários, testes ou outros instrumentos que constam do plano de ensino elaborado pelo professor e aprovado pelo Departamento Acadêmico em que está lotada a disciplina. Ao fim do período, a avaliação da aprendizagem será realizada através de exame final.

Para fins de verificação da aprendizagem, as notas obtidas pelo acadêmico serão representadas numericamente, com valores no intervalo de zero (0,0) a dez (10,0).

Será aprovado na disciplina o aluno que:

- Obtiver o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência, e média das notas parciais igual ou superior a 7,0 (sete), tendo registrada a situação final de APROVADO POR MÉDIA em seu histórico escolar;

- Ou comprovado o mínimo de frequência, se obtiver simultaneamente média parcial e nota do exame final não inferiores a 3,0 (três) e Média final não inferior a 5,0 (cinco), tendo registrada a situação final de APROVADO em seu histórico escolar

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado de forma individual, no formato de monografia sobre atividades descritas em normas específicas elaboradas e aprovadas pelo Colegiado de Curso. Essas normas determinarão as diversas atividades, os critérios de aprovação, as diretrizes para orientação, apresentação e avaliação do TCC.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

De acordo com as Diretrizes Curriculares, a nova estrutura curricular do curso de Farmácia envolve flexibilização tanto vertical, quanto horizontal.

A flexibilização vertical está baseada em quatro divisões¹:

Núcleo de formação geral: conjunto de disciplinas que envolvem conhecimentos essenciais para a formação básica nas três áreas de atuação profissional. É recomendado que estas disciplinas estejam incluídas nos quatro primeiros semestres do curso. Estas disciplinas deverão apresentar um caráter interdisciplinar nos campos de conhecimento das Diretrizes Curriculares.

Núcleo de concentração: formado por disciplinas que envolvem eixos transdisciplinares (ex. Bioquímica, Farmacologia, Toxicologia etc.) posicionados em áreas estratégicas do curso, que podem conduzir a níveis de maior aprofundamento no conhecimento do conteúdo. Como exemplo, pode-se citar a disciplina de Farmacologia, que contempla respectivamente conteúdos básicos, conteúdos de aplicação no foco central e conteúdos de aplicação especial em área de formação complementar ao foco central.

Núcleo especializado: conjunto de disciplinas pertencentes a uma das áreas estratégicas escolhidas para o curso. Este núcleo de disciplinas pode constituir um dos diferenciais competitivos do curso frente a outras formações profissionais disponíveis no mercado de trabalho.

Núcleo livre: conjunto de disciplinas eleitas pelo aluno, com base no seu interesse individual e profissional, conforme política regulamentada pelo curso.

A flexibilização horizontal tem por objetivo possibilitar ao aluno o desenvolvimento de várias atividades acadêmicas e a contabilização no seu currículo. Dentre elas, pode-se destacar a participação em congressos

¹ Manual de Orientação para Aplicação das Diretrizes Curriculares no Curso de Farmácia – Conselho Federal de Farmácia – Brasília, 2002.

científicos, seminários, palestras, cursos, desenvolvimento de projetos de iniciação científica, atuação em monitoria, projetos de extensão e estágios.

As disciplinas, com as ementas detalhadas a diante, estão incluídas nas 4 grandes áreas do conhecimento, a saber:

- **CIÊNCIAS EXATAS:** Química Geral Aplicada, Química Geral Experimental, Físico-Química, Biomatemática, Química Orgânica I e II, Química Orgânica Experimental, Estatística aplicada à Farmácia, Química Analítica Aplicada, Operações Unitárias.
- **CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS:** Metodologia Científica, Elementos de Sociologia, Introdução a Saúde Coletiva, Bioética, Administração Farmacêutica;
- **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE:** Citologia, Embriologia, Histologia, Anatomia, Física e Biofísica, Processos Patológicos Gerais 4, Genética Humana, Bioquímica 1 e 2, Fisiologia, Farmacologia 1, 2 e 3 Parasitologia 4, Microbiologia e Imunologia, imunologia Clínica, Hematologia Clínica, Bioquímica Clínica, Biossegurança, Biologia Molecular, Epidemiologia, Tecnologia de Alimentos; Bromatologia, Enzimologia, Bioquímica de Alimentos;
- **CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS:** Introdução à Farmácia, Farmacobotânica, Biofarmacotécnica, Homeopatia, Farmacognosia, Química Farmacêutica, Assistência Farmacêutica, Administração Farmacêutica, Farmácia Hospitalar, Controle de Qualidade em Farmácia, Produtos Hemoterápicos, Tecnologia Farmacêutica, Ética e Legislação Farmacêutica, Controle de Qualidade Físico-Químico, Controle de Qualidade Microbiológico, Toxicologia, Nutrição Aplicada à Farmácia, Introdução à Biofarmacia, ética e Legislação Farmacêutica, Cosméticos, Tecnologia Farmacêutica, Microbiologia Clínica, Parasitologia Clínica, Citologia Clínica.

Com o intuito de avaliar quantitativamente a distribuição relativa de cada uma das 4 grandes áreas do conhecimento acima citadas, no que diz respeito

à formação do profissional farmacêutico, pode-se observar abaixo as composições percentuais nas disciplinas obrigatórias:

- CIÊNCIAS EXATAS: 495 horas (**16%**);
- CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS: 120 horas (**4%**);
- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE: 825 horas (**26 %**);
- CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: 1680 horas (**54%**).

A estrutura curricular utilizará o sistema de créditos adotado pela UFPE, contabilizados semestralmente. O requisito mínimo para o aluno integralizar o curso de Farmácia envolve cursar 63 disciplinas obrigatórias (198 créditos, 3180 horas), 6 estágios curriculares obrigatórios (30 créditos, 900 horas), 240 horas em disciplinas eletivas (sendo no mínimo 120 do perfil, e as disciplinas livres aprovadas no Colegiado do Curso) e 180 horas em atividades complementares, perfazendo uma carga horária total de 4500 horas, distribuídas através de 10 períodos letivos.

A estrutura curricular será disponibilizada ao aluno através do sistema SIG@, onde o aluno tem acesso às informações acadêmicas exigidas.

Podem ser observadas mudanças ao longo dos Projetos Pedagógicos implementados. As principais alterações no currículo do curso de graduação em Farmácia, do PPC (6113) para o PPC (6114), encontram-se listadas abaixo:

Habilitação Farmacêutico em conformidade com as Diretrizes Curriculares vigentes serão:

- aumento da carga horária de 3315 horas para 4500 horas;
- ampliação de 7 para 10 períodos letivos do atual curso “Farmácia – Habilitação Farmacêutico” (curso 3503010000);
- aumento da oferta de disciplinas eletivas, totalizando 60 opções;

- carga horária com tempo disponível para atividades complementares (180 horas);
- adaptação da carga horária destinada aos estágios curriculares de 180 horas para 960 horas, que corresponde a 21% da nova carga horária total do curso Farmacêutico;
- obrigatoriedade de desenvolvimento e apresentação de monografia ao final de curso;
- implantação do currículo pleno, composto pelas disciplinas obrigatórias (3120 horas) e eletivas (240 horas) contribuindo para a flexibilidade curricular;
- inclusão de estágios sequenciados: Estágio Supervisionado 1 (60 horas) - Campo profissional; Estágio Supervisionado 2 (120 horas) - Farmácia Magistral; Estágio Supervisionado 3 (135 horas) - Atenção Farmacêutica; Estágio Supervisionado 4 (180 horas) - Farmácia Hospitalar; Estágio Supervisionado V - o aluno deverá escolher uma das especialidades farmacêuticas (Estágio Supervisionado em Análises Clínicas ou Estágio Supervisionado em Indústria), realizando um total de 405 horas.

As mudanças no currículo do curso de graduação em Farmácia, do PPC (6114) para o PPC (6115), estão listadas a seguir:

<u>COMPONENTES OBRIGATÓRIOS:</u>	<u>Mudanças realizadas:</u> <u>do perfil 6114 para o perfil 6115</u>
1º PERÍODO	
Citologia	Permaneceu no mesmo período e com a mesma carga horária
Histologia	Mudança de período e de carga horária
Embriologia	Permaneceu no mesmo período e com a mesma carga horária
Anatomia	Mudança de período e de carga horária

Bioquímica 1	Mudança de período com a mesma carga horária
Biomatemática para Farmácia	Permaneceu no mesmo período e com a mesma carga horária
Química Geral Aplicada	Permaneceu no mesmo período e com a mesma carga horária
Química Geral Experimental	Permaneceu no mesmo período e com a mesma carga horária
Introdução à Ciências Farmacêuticas	Permaneceu no mesmo período e com a mesma carga horária
2º PERÍODO	
Genética Humana 1	Permaneceu no mesmo período e com a mesma carga horária
Física e Biofísica	Mudança de nome - Permaneceu no mesmo período e com a mesma carga horária
Fisiologia	Fusão de duas disciplinas - Mudança de período e de carga horária
Estatística Aplicada à Farmácia	Mudança de nome - Permaneceu no mesmo período e com a mesma carga horária
Biossegurança	Mudança de período com a mesma carga horária
Bioética	Mudança de período com a mesma carga horária
Elementos de Sociologia	Mudança de período com a mesma carga horária
Metodologia Científica	Mudança de período com a mesma carga horária
Estágio 1- Integração Acadêmica	Inserção de novo componente curricular
3º PERÍODO	
Microbiologia e Imunologia 4	Mudança de período com a mesma carga horária
Parasitologia 4	Mudança de período com a mesma carga horária
Processos Patológicos Gerais	Mudança de período com a mesma carga horária
Biologia Molecular	Inserção de novo componente curricular

Química Orgânica 1	Mudança de período com a mesma carga horária
Química Analítica Aplicada	Permaneceu no mesmo período com mudança de carga horária
Físico-Química	Mudança de período com a mesma carga horária
Introdução à Saúde Coletiva	Mudança de período com a mesma carga horária
4º PERÍODO	
Epidemiologia	Inserção de novo componente curricular
Farmacologia 1	Mudança de período e de carga horária
Farmacologia 2	Mudança de período e de carga horária
Química Orgânica 2	Mudança de período com a mesma carga horária
Química Orgânica Experimental	Mudança de período e de carga horária
Operações Unitárias	Inserção de novo componente curricular
Farmacobotânica	Mudança de período com a mesma carga horária
Introdução à Biofarmácia	Inserção de novo componente curricular
Nutrição Aplicada à Farmácia	Inserção de novo componente curricular
Estágio 2- Campo Profissional	Mudança de período com a mesma carga horária
5º PERÍODO	
Biofarmacotécnica	Fusão de duas disciplinas - Mudança de período e de carga horária Mudança de nome
Farmacognosia	Fusão de duas disciplinas - Mudança de período e de carga horária
Química Farmacêutica	Fusão de duas disciplinas - Mudança de período e de carga horária
Bromatologia	Inserção de novo componente curricular – antes eletiva
Enzimologia Industrial	Inserção de novo componente curricular – antes eletiva

Farmacologia 3	Inserção de novo componente curricular
6º PERÍODO	
Bioquímica 2	Mudança de período e de carga horária
Toxicologia	Mudança de período e de carga horária
Ética e Legislação Farmacêutica	Mudança de período e de carga horária
Farmácia Hospitalar	Mudança de período com a mesma carga horária
Assistência Farmacêutica	Mudança de período com a mesma carga horária
Administração Farmacêutica	Mudança de período e de carga horária
Homeopatia	Inserção de novo componente curricular
Estágio 3- Assistência Farmacêutica	Mudança de período e de carga horária Mudança de nome
7º PERÍODO	
Cosméticos	Inserção de novo componente curricular – antes eletiva
Controle de Qualidade Físico Químico	Mudança de período e de carga horária Mudança de nome
Controle de Qualidade Biológico	Mudança de período com a mesma carga horária
Tecnologia Farmacêutica	Mudança de período e de carga horária
Produtos Hemoterápicos	Mudança de período e de carga horária
Bioquímica Clínica	Mudança de período e de carga horária
Bioquímica de Alimentos	Mudança de período e de carga horária
Estágio 4- Farmácia Hospitalar	Mudança de período com a mesma carga horária
8º PERÍODO	
Microbiologia Clínica	Inserção de novo componente curricular – antes eletiva

Toxicologia Clínica	Inserção de novo componente curricular – antes eletiva
Hematologia Clínica	Mudança de período e de carga horária
Parasitologia Clínica	Inserção de novo componente curricular – antes eletiva
Imunologia Clínica	Inserção de novo componente curricular – antes eletiva
Citologia Clínica	Inserção de novo componente curricular – antes eletiva
Tecnologia de Alimentos	Separação de uma disciplina em duas
TTC 1	Mudança de período com a mesma carga horária
9º PERÍODO	
Estágio 5- Indústria/ Magistral	*Estágio obrigatório – antes realizado como opção (um “ou” outro), e agora realizado como adição (um “e” outro)
10º PERÍODO	
Estágio 6- Análises Clínicas	*Estágio obrigatório – antes realizado como opção (um “ou” outro), e agora realizado como adição (um “e” outro)
TCC 2	Separação de uma disciplina em duas

11. ESTRUTURA CURRICULAR DO PERFIL 6115

Disciplinas Obrigatórias

Pode-se encontrar nos anexos deste projeto a sequência proposta para as disciplinas obrigatórias do Curso de Farmácia, bem como o número de créditos, os pré-requisitos e a distribuição das disciplinas por período.

Disciplinas Eletivas

Para integralização do curso de Farmácia, o aluno deverá cursar um mínimo de 240 horas de disciplinas eletivas, sendo o mínimo de 120 horas disponíveis na estrutura curricular do curso. O restante da integralização pode ser ainda da estrutura curricular do curso ou de eletivas livres.

Com o objetivo de orientar as opções de escolha dos estudantes, as disciplinas foram agrupadas para evidenciar a inter-relação dentro de cada área. Dessa forma, a flexibilidade curricular é garantida e o estudante tem oportunidade de compor seu currículo individualizado dentro das grandes áreas das ciências farmacêuticas.

Também podem ser encontrados nos anexos deste projeto o elenco das disciplinas eletivas, bem como o número de créditos, os pré-requisitos e a distribuição das disciplinas por período.

Atividades Complementares

Para obter a graduação em Farmácia, o acadêmico deverá cumprir um mínimo de 180 horas de atividades complementares, em atendimento às Diretrizes Curriculares, conforme Art. 7º da Resolução CNE/CES 2/2002 regulamentadas pelo colegiado de curso, através de atividades do tipo:

- Projetos de ensino.
- Projetos de extensão.
- Projetos de pesquisa/iniciação científica.
- Monitorias.
- Estágios não obrigatórios.

- Participação como ministrante em cursos e palestras ou apresentação de trabalhos e artigos em congressos científicos, encontros, simpósios e outros eventos, na forma oral ou em painel.
- Participação em cursos, palestras, congressos, simpósios, seminários, encontros, oficinas, semanas acadêmicas, ligados à área de farmácia, indústria, análises clínicas e saúde pública.
- Participação em campanhas oficiais de saúde pública e eventos de extensão.
- Participação em representação discente.
- Programas de Educação Tutorial.
- Programa de Educação para o Trabalho

Estágios Curriculares

Um estágio curricular compreende diferentes etapas, que tipicamente abrangem desde as atividades de observação, até a realização do confronto dos aspectos teóricos pertinentes às diferentes áreas de atuação da Farmácia. Estes conteúdos são verificados em aula, com a prática farmacêutica, como forma do acadêmico poder responder e solucionar, de maneira sistemática, o que foi observado nos desafios da realidade organizacional e social.

O estágio curricular, dessa forma, abre espaço para o desenvolvimento da interpretação e da reflexão do que foi observado, e não de reprodução do que foi apenas ensinado em aula. É um espaço de intervenção técnica e pedagógica, no contexto da realidade profissional do farmacêutico. Representa uma oportunidade de conhecer e diagnosticar problemas típicos, sugerindo e implementando ações técnicas, gerenciais, sociais e profissionais, num todo coerente com as perspectivas modernas da profissão.

O estágio curricular, em atendimento às Diretrizes Curriculares, conforme Art. 7º da Resolução CNE/CES 2/2002, terá uma carga horária mínima que corresponde a 20% da carga horária total do curso.

Os estágios curriculares serão realizados, sob supervisão de preceptores/supervisores, em várias instituições conveniadas com a UFPE, como por exemplo: i) Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco, ii) Hospital Geral do Recife, iii) Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, iv) Secretaria Estadual de Saúde - Governo do Estado de Pernambuco, v) Hospital da Restauração, vi) Hospital da Polícia Militar de Pernambuco, vii) Prefeitura da Cidade do Recife, viii) Real Hospital Português de Beneficência de Pernambuco, ix) Instituto de Psiquiatria do Recife, x) Instituto Materno – Infantil de Pernambuco, xi) Farmácia Roval de Manipulação, xii) Farmácia Escola Carlos Drummond de Andrade, xiii) Hospital Getúlio Vargas, xiv) Hospital Barão de Lucena, xv) Hospital de Aeronáutica, xvi) Laboratório Central (LACEN), xvii) Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco (LAFEPE).

Os Estágios Obrigatórios do curso de Farmácia compreendem um total de 900 horas, divididas em seis estágios, que serão realizados sob a supervisão de um preceptor e/ou de docentes do Curso de Farmácia regulamentadas pelo colegiado de curso:

- Estágio Supervisionado 1 (60 horas) - Integração Acadêmica
- Estágio Supervisionado 2 (60 horas) - Campo Profissional
- Estágio Supervisionado 3 (120 horas) - Assistência Farmacêutica
- Estágio Supervisionado 4 (60 horas) - Farmácia Hospitalar
- Estágio Supervisionado 5 (300 horas) - Indústria/ Magistral
- Estágio Supervisionado 6 (300 horas) - Análises Clínicas

Trabalho de Conclusão de Curso

Em conformidade com a CNE/CES 02/2002, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizado de forma individual, no formato de monografia sobre atividades descritas em normas específicas elaboradas e aprovadas pelo

Colegiado de Curso. Essas normas determinarão as diversas atividades, os critérios de aprovação, as diretrizes para orientação, apresentação e avaliação do TCC, regulamentadas pelo colegiado de curso.

GRADE CURRICULAR

1º Período	CH	2º Período		3º Período		4º Período		5º Período		6º Período		7º Período		8º Período		9º Período		10º Período	
Citologia	30	Genética	60	Microbiologia Imunologia 4	60	Epidemiologia	45	Biofarmacotécnia	120	Bioquímica 2	60	Cosméticos	45	Microbiologia Clínica	60				
Embriologia	30	Física e Biofísica	60	Parasitologia 4	60	Farmacologia 1	45	Farmacognosia	90	Ética e Legislação Farmacêutica	30	Controle de Qualidade Físico Químico	60	Toxicologia Clínica	45			TCC 2	30
Histologia	45	Fisiologia	90	Processos Patológicos Gerais 4	45	Química Orgânica 2	45	Química Farmacêutica	90	Farmácia Hospitalar	60	Controle de Qualidade Biológico	60	Hematologia Clínica	60				
Anatomia	60	Estatística Aplicada à Farmácia	30	Biologia Molecular	30	Química Orgânica Experimental	45	Bromatologia	45	Assistência Farmacêutica	60	Tecnologia Farmacêutica	60	Parasitologia Clínica	45				
Bioquímica 1	60	Biossegurança	30	Química Orgânica 1	60	Operações Unitárias	30	Enzimologia Industrial	60	Administração Farmacêutica	30	Produtos Hemoterápicos	45	Imunologia Clínica	60				
Biomatemática para Farmácia	45	Bioética	30	Química Analítica Aplicada	90	Farmacobotânica	60	Farmacologia 3	45	Toxicologia	60	Bioquímica de Alimentos	45	Citologia Clínica	60				
Química Geral Aplicada	45	Elementos de Sociologia	30	Físico-Química	75	Introdução a Biofarmácia	30			Homeopatia	30	Bioquímica Clínica	75	Tecnologia de Alimentos	60				
Química Geral Experimental	30	Metodologia Científica	30	Introdução a Saúde Coletiva	30	Nutrição Aplicada à Farmácia	30							TCC 1	30				
Introdução à Ciências Farmacêuticas	30					Farmacologia 2	45												
		Estágio1- Integração Acadêmica	60			Estágio 2- Campo Profissional	60			Estágio 3- Assistência Farmacêutica	120	Estágio 4- Farmácia hospitalar	60			Estágio 5- Indústria magistral	300	Estágio 6- Análises Clínicas	300

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS
ACADÊMICOS**

**CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
(PERFIL 6115) - Válido para os alunos ingressos a partir de 2013.1**

Sigla Depto.	Componentes Obrigatórias Ciclo Geral ou Ciclo Básico	Carga Horária		Créditos	Ch Total	Pré-Requisitos	Co-Requisitos
		Teo	Prát				
		HE017	Citologia				
HE019	Embriologia	01	01	01	30		Citologia, histologia
HE	Histologia	02	01	02	45		Citologia, Embriologia
AN	Anatomia	02	02	03	60		
BQ001	Bioquímica 1	02	02	03	60		
BR252	Biomatemática para Farmácia	03	-	03	45		
FA532	Química Geral Aplicada	03	-	03	45		Química Geral Experimental
FA533	Química Geral Experimental	-	02	01	30		Química Geral Analítica
FA	Introdução à Ciências Farmacêuticas	02	-	02	30		
CN215	Genética Humana 1	02	02	03	60	Citologia, Bioquímica 1	
BR	Física e Biofísica	02	02	03	60		
FF	Fisiologia	04	02	05	90	Anatomia, Histologia	
FA	Estatística Aplicada à Farmácia	02	-	02	30	Biomatemática para Farmácia	
FA	Biossegurança	02	-	02	30		
FA	Bioética	02	-	02	30		
CS	Elementos de Sociologia	02	-	02	30		
FA	Metodologia Científica	02	-	02	30		
FA	Estágio 1- Integração Acadêmica	-	04	02	60	Introdução à Farmácia	
MT205	Microbiologia e Imunologia 4	02	02	03	60	Genética, Fisiologia	

MT216	Parasitologia 4	02	02	03	60	Fisiologia	
PA215	Processos Patológicos Gerais 4	01	02	03	45	Genética, Fisiologia	
BQ	Biologia Molecular	02	-	02	30	Genética	
FA538	Química Orgânica 1	04	-	04	60	Química Geral Analítica, Química Geral Experimental	
FA	Química Analítica Aplicada	03	03	04	90	Química Geral Analítica, Química Geral Experimental	
FA537	Físico-Química	03	02	04	75	Biomatemática para Farmácia, Química Geral Aplicada	
MS	Introdução à Saúde Coletiva	02	-	02	30		
MS	Epidemiologia	03	-	03	45		
FF	Farmacologia 1	02	01	02	45	Fisiologia, Processos Patológicos Gerais 4	
FF	Farmacologia 2	02	01	02	45	Fisiologia, Processos Patológicos Gerais 4	
FA540	Química Orgânica 2	03	-	03	45	Química Orgânica 1	
FA541	Química Orgânica Experimental	-	02	01	45	Química Orgânica 1	Química Orgânica 2
FA	Operações Unitárias	02	-	02	30	Físico-Química	
FA	Farmacobotânica	02	02	03	60		
FA	Introdução à Biofarmácia	02	-	02	30		
FA	Nutrição Aplicada à Farmácia	02	-	02	30	Fisiologia	
FA	Estágio 2- Campo Profissional	-	04	02	60	Estágio 1- Integração Acadêmica	

Ciclo Profissional ou Tronco Comum

FA	Biofarmacotécnica	04	04	06	120	Introdução à Biofarmácia, Operações Unitárias, Físico-Química,	
FA	Farmacognosia	02	04	04	90	Farmacobotânica	

FA	Química Farmacêutica	04	02	05	90	Química Analítica Aplicada, Físico-Química, Química Orgânica 2, Química Orgânica Experimental	
FA	Bromatologia	01	02	02	45	Físico - Química	
EQ	Enzimologia Industrial	02	02	03	60		
FF	Farmacologia 3	03	-	03	45	Farmacologia 2	
BQ	Bioquímica 2	02	02	03	60	Bioquímica 1, Química Orgânica 2, Farmacologia 2	
FA	Toxicologia	02	02	03	60	Farmacologia 2, Química Farmacêutica	
FA	Ética e Legislação Farmacêutica	02	-	02	30	Bioética, Elementos de Sociologia	
FA	Farmácia Hospitalar	04	-	04	60	Farmacologia 2	
FA	Assistência Farmacêutica	02	02	03	60	Farmacologia, Bioética, Introdução à Biofarmácia, Biofarmacotécnica	
FA	Administração Farmacêutica	02	-	02	30		
FA	Homeopatia	02	-	02	30	Farmacologia 2	
FA	Estágio 3- Assistência Farmacêutica	02	06	05	120	Farmacologia 2	Assistência Farmacêutica
FA	Cosméticos	02	01	02	45	Biofarmacotécnica	
FA	Controle de Qualidade Físico Químico	02	02	03	60	Biofarmacotécnica, Química Farmacêutica	
FA	Controle de Qualidade Biológico	02	02	03	60	Biofarmacotécnica, Microbiologia e Imunologia 4	
FA	Tecnologia Farmacêutica	02	02	03	60	Biofarmacotécnica	
FA	Produtos Hemoterápicos	01	02	02	45	Bioquímica 2	
FA	Bioquímica Clínica	03	02	05	75	Bioquímica 2	
FA	Bioquímica de Alimentos	03	-	03	45	Bromatologia	
FA	Estágio 4- Farmácia Hospitalar	-	04	02	60	Farmácia Hospitalar	
FA	Microbiologia Clínica	02	02	03	60	Microbiologia e Imunologia 4	
FA	Toxicologia Clínica	01	02	02	45	Toxicologia	
FA	Hematologia Clínica	02	02	03	60	Processos Patológicos Gerais	

FA	Parasitologia Clínica	01	02	02	45	Parasitologia 4	
FA	Imunologia Clínica	02	02	03	60	Microbiologia e Imunologia 4	
FA	Citologia Clínica	02	02	03	60	Processos Patológicos Gerais 4	
FA	Tecnologia de Alimentos	02	02	03	60	Bromatologia, Bioquímica de Alimentos	
FA	TCC 1	02	-	02	30	Metodologia científica	
FA	Estágio 5- Indústria/ Magistral				300	Biofarmacotécnica, Tecnologia Farmacêutica, Controle de Qualidade Físico Químico, Tecnologia de Alimentos, Homeopatia	
FA	Estágio 6- Análises Clínicas				300	Microbiologia Clínica, Toxicologia Clínica, Hematologia Clínica, Parasitologia Clínica, Imunologia Clínica, Citologia Clínica	
FA	TCC 2	02	-	02	30	TCC 1	

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS
ACADÊMICOS**

**CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
(PERFIL 6115) - Válido para os alunos ingressos a partir de 2013.1**

COMPONENTES ELETIVOS							
FA	Análise Orgânica 1	02	--	02	30		
FA	Análise Orgânica 2	02	--	02	30		
FA	Atenção Farmacêutica	02	-	02	30		
FA	Biofarmácia avançada	02	--	02	30		
FA	Citomorfolgia Hematológica	02	02	03	60		
FA	Comunicação em Farmácia	02	--	02	30		
FA	Controle Biológico de qualidade de medicamentos e cosméticos	15	30	02	45		
FA	Controle de Qualidade Físico-Químico Avançado	02	02	03	60		
FA	Controle de Qualidade em Farmácia				45		
FA	Cosmetologia	02	02	03	60		
FA	Delineamento de Experimentos	02	--	02	30		
AT	Estereoquímica de compostos orgânicos	02	--	02	30		
AT	Farmácia oncológica	02	-	02	30		
FA	Farmacotécnica Homeopática	02	02	03	60		
FA	Fluidos de Interesse Biológicos	02	--	02	30		
FA	Imunologia Aplicada	02	--	02	30		
FA	Introdução à nutrição parenteral	02	--	02	30		
FA	Introdução à Síntese de Fármacos	02	--	02	30		
FA	Introdução ao Estudo de Fitomedicamentos	01	01	01	30		
AT	Métodos e fundamentos em planejamento de fármacos	02	--	02	30		
FA	Micologia Clínica	02	02	03	60		

FA	Microbiologia de Alimentos	01	02	02	45		
FA	Montagem e funcionamento de Farmácia Magistral	02	02	03	60		
FA	Nanotecnologia farmacêutica e de cosméticos	01	01	01	30		
FA	Primeiros Socorros	01	02	02	45		
FA	Produção de hemoderivados	02	--	02	30		
FA	Produção e controle de qualidade de fitoterápicos	02	--	02	30		
FA	Química Analítica Aplicada 1	02	--	02	30		
FA	Química Analítica Aplicada 2	01	02	02	45		
FA	Química Analítica Aplicada 3	03	--	03	30		
FA	Química Analítica Aplicada 4	03	--	03	30		
FA	Tecnologia farmacêutica avançada	02	--	02	30		
FA	Tecnologia Química Farmacêutica	02	02	03	60		
FA	Tópicos avançados em citologia clínica	02	--	02	30		
FA	Tópicos Especiais em Físico-Química	02	--	02	30		
AT	Toxicologia Forense	02	--	02	30		
FA	Urinálises	01	02	02	45		
FA	Virologia Clínica	01	01	01	30		
FI	Física				60		
PO494	Libras	04	--	04	60		
LE006	Português	04	--	04	60		
LE713	Inglês Instrumental	04	--	04	60		

OBSERVAÇÃO

Para integralização do aluno do Curso de Farmácia é necessário cursar 63 disciplinas obrigatórias (198 créditos, 3180 horas), 6 estágios curriculares obrigatórios (30 créditos, 900 horas), 240 horas em disciplinas eletivas, sendo mínimo de 120 horas de eletivas do Perfil e 120 horas em atividades complementares, perfazendo uma carga horária total de 4500 horas,

distribuídas através de 10 períodos letivos.

Síntese de Carga Horária	
Componentes Obrigatórios	4080
Componentes Eletivos	240
No mínimo 120h de componentes Eletivos do Perfil	
* Atividades Complementares	180
Carga Horária Total	4500

* Todo aluno vinculado ao perfil obrigatoriamente participará de atividades complementares.

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Tempo Mínimo*	10
Tempo Médio	12
Tempo Máximo*	16

* **preenchimento obrigatório**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS
ACADÊMICOS**

COMPONENTES CURRICULARES POR PERÍODO

<u>COMPONENTES OBRIGATÓRIOS</u>		Carga Horária		Créditos	Ch Total		
		Teo	Prát				
Sigla Depto.	<u>CICLO PROFISSIONAL</u>					Pré-Requisitos	Co-Requisitos
	1º PERÍODO						
HE017	Citologia	01	01	01	30		Embriologia, Histologia
HE019	Embriologia	01	01	01	30		Citologia, histologia
HE	Histologia	02	01	02	45		Citologia, Embriologia
AN	Anatomia	02	02	03	60		
BQ001	Bioquímica 1	02	02	03	60		
BR252	Biomatemática para Farmácia	03	-	03	45		
FA532	Química Geral Aplicada	03	-	03	45		Química Geral Experimental
FA533	Química Geral Experimental	-	02	01	30		Química Geral Analítica
FA	Introdução à Ciências Farmacêuticas	02	-	02	30		
	TOTAL	375 HORAS					
	2º PERÍODO						
CN215	Genética Humana 1	02	02	03	60	Citologia, Bioquímica 1	
BR	Física e Biofísica	02	02	03	60		
FF	Fisiologia	04	02	05	90	Anatomia, Histologia	

FA	Estatística Aplicada à Farmácia	02	-	02	30	Biomatemática para Farmácia	
FA	Biossegurança	02	-	02	30		
FA	Bioética	02	-	02	30		
CS	Elementos de Sociologia	02	-	02	30		
FA	Metodologia Científica	02	-	02	30		
FA	Estágio 1- Integração Acadêmica	-	04	02	60	Introdução à Farmácia	
TOTAL		420 HORAS					
3º PERÍODO							
MT205	Microbiologia e Imunologia 4	02	02	03	60	Genética, Fisiologia	
MT216	Parasitologia 4	02	02	03	60	Fisiologia	
PA215	Processos Patológicos Gerais 4	01	02	03	45	Genética, Fisiologia	
BQ	Biologia Molecular	02	-	02	30	Genética	
FA538	Química Orgânica 1	04	-	04	60	Química Geral Analítica, Química Geral Experimental	
FA	Química Analítica Aplicada	03	03	04	90	Química Geral Analítica, Química Geral Experimental	
FA537	Físico-Química	03	02	04	75	Biomatemática para Farmácia, Química Geral Aplicada	
MS	Introdução à Saúde Coletiva	02	-	02	30		
TOTAL		450 HORAS					
4º PERÍODO							
MS	Epidemiologia	03	-	03	45		
FF	Farmacologia 1	02	01	02	45	Fisiologia, Processos Patológicos Gerais 4	
FF	Farmacologia 2	02	01	02	45	Fisiologia, Processos Patológicos Gerais 4	
FA540	Química Orgânica 2	03	-	03	45	Química Orgânica 1	
FA541	Química Orgânica Experimental	-	02	01	45	Química Orgânica 1	Química Orgânica 2
FA	Operações Unitárias	02	-	02	30	Físico-Química	
FA	Farmacobotânica	02	02	03	60		
FA	Introdução à Biofarmácia	02	-	02	30		

FA	Nutrição Aplicada à Farmácia	02	-	02	30	Fisiologia	
FA	Estágio 2- Campo Profissional	-	04	02	60	Estágio 1- Integração Acadêmica	
	TOTAL	435 HORAS					
	5º PERÍODO						
FA	Biofarmacotécnica	04	04	06	120	Introdução à Biofarmácia, Operações Unitárias, Físico-Química,	
FA	Farmacognosia	02	04	04	90	Farmacobotânica	
FA	Química Farmacêutica	04	02	05	90	Química Analítica Aplicada, Físico-Química, Química Orgânica 2, Química Orgânica Experimental	
FA	Bromatologia	01	02	02	45	Físico - Química	
EQ	Enzimologia Industrial	02	02	03	60		
FF	Farmacologia 3	03	-	03	45	Farmacologia 2	
	TOTAL	450 HORAS					
	6º PERÍODO						
BQ	Bioquímica 2	02	02	03	60	Bioquímica 1, Química Orgânica 2, Farmacologia 2	
FA	Toxicologia	02	02	03	60	Farmacologia 2, Química Farmacêutica	
FA	Ética e Legislação Farmacêutica	02	-	02	30	Bioética, Elementos de Sociologia	
FA	Farmácia Hospitalar	04	-	04	60	Farmacologia 2	
FA	Assistência Farmacêutica	02	02	03	60	Farmacologia 3, Bioética, Introdução à Biofarmácia, Biofarmacotécnica	
FA	Administração Farmacêutica	02	-	02	30		
FA	Homeopatia	02	-	02	30	Farmacologia 2	
FA	Estágio 3- Assistência Farmacêutica	02	06	05	120	Farmacologia 2	Assistência Farmacêutica
	TOTAL	450 HORAS					
	7º PERÍODO						

FA	Cosméticos	02	01	02	45	Biofarmacotécnica	
FA	Controle de Qualidade Físico Químico	02	02	03	60	Biofarmacotécnica, Química Farmacêutica	
FA	Controle de Qualidade Biológico	02	02	03	60	Biofarmacotécnica, Microbiologia e Imunologia 4	
FA	Tecnologia Farmacêutica	02	02	03	60	Biofarmacotécnica	
FA	Produtos Hemoterápicos	01	02	02	45	Bioquímica 2	
FA	Bioquímica Clínica	03	02	05	75	Bioquímica 2	
FA	Bioquímica de Alimentos	03	-	03	45	Bromatologia	
FA	Estágio 4- Farmácia Hospitalar	-	04	02	60	Farmácia Hospitalar	
	TOTAL	450 HORAS					
	8º PERÍODO						
FA	Microbiologia Clínica	02	02	03	60	Microbiologia e Imunologia 4	
FA	Toxicologia Clínica	01	02	02	45	Toxicologia	
FA	Hematologia Clínica	02	02	03	60	Processos Patológicos Gerais	
FA	Parasitologia Clínica	01	02	02	45	Parasitologia 4	
FA	Imunologia Clínica	02	02	03	60	Microbiologia e Imunologia 4	
FA	Citologia Clínica	02	02	03	60	Processos Patológicos Gerais 4	
FA	Tecnologia de Alimentos	02	02	03	60	Bromatologia, Bioquímica de Alimentos	
FA	TCC 1	02	-	02	30	Metodologia científica	
	TOTAL	420 HORAS					
	9º PERÍODO						
FA	Estágio 5- Indústria/ Magistral				300	Biofarmacotécnica, Tecnologia Farmacêutica, Controle de Qualidade Físico Químico, Tecnologia de Alimentos, Homeopatia	
	TOTAL	390 HORAS					
	10º PERÍODO						

FA	Estágio 6- Análises Clínicas				300	Microbiologia Clínica, Toxicologia Clínica, Hematologia Clínica, Parasitologia Clínica, Imunologia Clínica, Citologia Clínica	
FA	TCC 2	02	-	02	30	TCC 1	
	TOTAL	420 HORAS					

12. CORPO DOCENTE LOTADO NO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UFPE

NOME	CPF	ÁREA DE CONHECIMENTO*	TITULAÇÃO	QUALIFICAÇÃO ** PROFISSIONAL	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Ana Beatriz Sotero Siqueira	021.555.274-11	Microbiologia Clínica	Doutor	Biomedicina	DE	Servidor público
Ana Cristina Lima Leite	387941014-34	Tecnologia Farmacêutica	Doutor	Farmácia	DE	Servidor público
Antônio José Alves	078.366.944-53	Fármacos	Doutor	Farmacêutico- Bioquímico	DE	Servidor público
Antônio Rodolfo de Faria	62531708-48	Química Orgânica e Química Geral	Doutor	Farmacêutico- Industrial	DE	Servidor público
Beate Saegesser Santos	455823784-72	Físico-química	Doutor	Química (bacharel)	DE	Servidor público
Carlos Eduardo de Queiroz Lima	293684994-20	Citologia Clínica	Doutor	Farmacêutico- Bioquímico	DE	Servidor público
Clodomiro Felipe Cavalcanti	080355044-87	Cosméticos	Especialista	Farmácia	20h	Servidor público
Dalci José Brondani	364028420-87	Química Orgânica e Química Geral	Doutor	Química	DE	Servidor público
Danilo Cesar Galindo Bedor	033.253.044-27	Farmácia	Doutor	Farmácia	DE	Servidor público
Davi Pereira de Santana	192.357.554-68	Indústria	Doutor	Farmácia	DE	Servidor público
Eliane Lafayette Araújo	83345284-34	Microbiologia e imunologia clínica	Especialista	Farmacêutico- Bioquímico	DE	Servidor público
Elba Lúcia Cavalcanti de Amorim	530.257.254-00	Química Farmacêutica	Doutor	Farmácia	DE	Servidor público
Jane Sheila Higino	375564284-00	Análises clínicas e Toxicológicas	Doutor	Farmácia	DE	Servidor público
José Gildo de Lima	430.939.654-20	Tecnologia Químico- farmacêutica	Doutor	Farmácia	DE	Servidor público

José Lamartine Soares Sobrinho	008.162.434-41	Medicamentos	Doutor	Farmácia	DE	Servidor público
Karina Perrelli Randau	767045564-00	Redistribuição da UFCG (Ciências Farmacêuticas) para UFPE (Farmacognosia)	Doutor	Farmácia	DE	Servidor público
Leila Bastos Leal	961.010.754-00	Farmacotécnica e Assistência Farmacêutica	Doutor	Farmácia	DE	Servidor Público
Luiz Alberto Lira Soares	882.580.334-68	Redistribuição da UFRN (Ciências Farmacêuticas) para UFPE (Farmacognosia)	Doutor	Farmácia	DE	Servidor Público
Marcelo Zaldini Hernandes	181499358-43	Físico-Química	Doutor	Química (bacharelado)	DE	Servidor Público
Miracy Muniz de Albuquerque	084284924-68	Produção e Controle de Medicamentos	Doutor	Farmácia	DE	Servidor Público
Monica Felts de La Roca Soares	314941718-05	Medicamentos	Doutor	Farmácia Industrial	DE	Servidor Público
Monica Valero da Silva	569725714-72	Controle de Qualidade	Doutor	Farmácia	DE	Servidor Público
Nereide Stela Santos Magalhães	349396104-97	Medicamentos	Doutor	Farmácia	DE	Servidor Público
Pedro José Rolim Neto	270.542.334-68	Tecnologia Farmacêutica	Doutor	Farmácia	DE	Servidor Público
Samuel Daniel de Sousa Filho	125864044-91	Hematologia	Especialista	Farmacêutico-Bioquímico	DE	Servidor Público
Silvana Cabral Maggi	113.187914-72	Alimentos	Especialista	Farmacêutico-Bioquímico Industrial	20h	Servidor Público
Valdênia Maria de Oliveira De Souza	822808274-68	Imunologia Clínica	Doutor	Biomedicina	DE	Servidor Público

OBS: * Área em que o Docente prestou o Concurso

** A Qualificação Profissional é o Curso de Graduação

13. SUPORTE PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO

BIBLIOTECA DO CCS

A biblioteca do Centro de Ciências da Saúde fica localizada dentro do Campus da UFPE, próxima ao Hospital das Clínicas e a outros Departamentos do Centro de Ciências da Saúde. A Biblioteca serve à Comunidade Universitária da UFPE, especialmente do Centro de Ciências da Saúde, inclusive aos Residentes do Hospital das Clínicas. Seu acervo é composto de livros, folhetos, teses, dissertações e monografias nas áreas de Odontologia, Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Educação Física, Enfermagem, Terapia Ocupacional e Farmácia. Em termos quantitativos, o acervo em janeiro de 2013 pode ser encontrado na lista abaixo:

- Livros e Periódicos:

Total de exemplares de livros: 27.949

Total de títulos de livros: 13.666

Total de títulos de periódicos: 1.215

Total de exemplares de periódicos: 191.660

- Portais de bases de dados:

Portal da CAPES

BIREME (Medline e Lilacs)

- Serviço de Comutação Bibliográfica:

COMUT - IBICT

BIREME

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PARA GRADUAÇÃO

O Laboratório de Informática para Graduação, situado no prédio do Departamento de Ciências Farmacêuticas, conta com a supervisão de um docente e um monitor. Possui 5 computadores com acesso a internet, onde é

possível fazer pesquisa bibliográfica, inscrição on-line em disciplinas, imprimir histórico escolar, acesso ao correio eletrônico pessoal, etc. O Laboratório de Informática também é utilizado para aulas práticas demonstrativas que usam o computador.

LABORATÓRIOS DE ENSINO

O Departamento de Ciências Farmacêuticas possui uma infra-estrutura que tem instalações adequadas, apresentando área física, materiais e equipamentos que atendem às necessidades atuais para as atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa científica e extensão. Ademais, contamos com a disponibilidade de diferentes laboratórios instalados em outros departamentos que ministram disciplinas ao nosso curso.

LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS

Grupo de pesquisa: Desenvolvimento Galênico e Biofarmácia - UFPE ; Grupo de Estudo em Toxicologia – UFPE; Desenvolvimento Farmacotécnico Industrial de Produtos Farmacêuticos – UFPE; Farmacologia de Compostos Naturais e Sintéticos – UFPI; Produção e controle de qualidade de medicamentos – UFPI; Desenvolvimento Farmacotécnico Industrial de Produtos Farmacêuticos – UFPE; Farmacologia de Compostos Naturais e Sintéticos – UFPI ; Produção e controle de qualidade de medicamentos – UFPI (pesquisador).

Professores membros do Laboratório: Miracy Muniz de Albuquerque, Monica Felts de La Roca Soares, José Lamartine Soares Sobrinho.

Responsável pelo Laboratório: Miracy Muniz de Albuquerque.

LABORATÓRIO DE PRODUTOS NATURAIS – LAPRONAT

Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Plantas Mediciniais - GEMPLAM

Professores membros do Laboratório: Elba Lúcia Cavalcanti de Amorim e

pesquisadores externos

Responsável pelo laboratório: Elba Lúcia Cavalcanti de Amorim

LABORATÓRIO DE PLANEJAMENTO EM QUÍMICA MEDICINAL – LPQM

Grupo de pesquisa: GRUPO DE PESQUISA EM QUÍMICA MEDICINAL

Professores membros do Laboratório: Ana Cristina Lima Leite

Responsável pelo Laboratório: Ana Cristina Lima Leite

LABORATÓRIO DE FARMACOGNOSIA

Grupo de pesquisa: Desenvolvimento Analítico, Tecnológico e Biológico de Produtos Naturais e Fitoterápicos

Professores membros do Laboratório: Luiz Alberto Lira Soares e Karina Perrelli Randau

Responsável pelo Laboratório: Luiz Alberto Lira Soares

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO ANALÍTICO E TECNOLÓGICO DE FITOTERÁPICOS - NUDATEF

LABORATÓRIO DE ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS

Grupo de Pesquisa: Doenças infecciosas e resistência antimicrobiana

Professores membros do Laboratório: Maria Nelly Caetano Pisciotano, Mônica Valero da Silva, Nereide Stela Santos Magalhães

Responsável pelo Laboratório: Profa Dra Nereide Stela Santos Magalhães

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DOS MEDICAMENTOS

Grupo de pesquisa: Desenvolvimento Farmacotécnico Industrial de Produtos Farmacêuticos (Líder), Desenvolvimento Galênico e Biofarmácia -

UFPE (pesquisador) Grupo de Pesquisa em Inovação Terapêutica - GPIT (pesquisador).

Professores membros do Laboratório: Pedro José Rolim Neto, Larissa Araújo Rolim (Prof. Substituto)

Responsável pelo Laboratório: Pedro José Rolim Neto

LABORATÓRIOS DE FARMACOTÉCNICA 1 E 2, COSMÉTICOS E SANIFICANTES

Grupo de pesquisa: Desenvolvimento Galênico e Biofarmácia/ UFPE, Núcleo de Assistência Farmacêutica- Farmacoterapia e Biofarmácia/ UFPB, Desenvolvimento Galênico e Biofarmácia/ UFPE, Assistência Farmacêutica/ UFPE, Conservação e uso sustentável da biodiversidade da caatinga, Desenvolvimento Galênico e Biofarmácia/ UFPE, Sistema de Liberação de Fármacos e Biofarmácia / UEPB.

Professores membros do Laboratório: Davi Pereira de Santana, Leila Bastos Leal, Danilo César Galindo Bedor, Clodomiro Felipe Cavalcanti.

Responsável pelo Laboratório: Davi Pereira de Santana

LABORATÓRIOS DE TOXICOLOGIA 1 E 2 – LAPETOX

GRUPO DE PESQUISA: GETOX (Grupo em Pesquisas Toxicológicas); GEMPLAM (Grupo de Estudos Multidisciplinares em Plantas Medicinais).

Professores membros do Laboratório: Jane Sheila Higino; Silvana Cabral Maggi (Colaboradora); Ivone Antônia de Souza (Colaboradora); Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo (Colaborador).

Responsável pelo Laboratório: Jane Sheila Higino

LABORATÓRIO DE CITOLOGIA CLINICA E HISTOLOGIA QUANTITATIVA

Grupo de pesquisa: Carlos Eduardo de Queiroz Lima, Diógenes Luis da Mota, Alexandre Bittencourt, Alex Benicio e Adrya Peres.

Professores membros do Laboratório: Carlos Eduardo de Queiroz Lima

Responsável pelo Laboratório: Carlos Eduardo de Queiroz Lima

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA QUÍMICA FARMACÊUTICA e PRODUTOS HEMOTERÁPICOS

Grupo de pesquisa: Pesquisa e Desenvolvimento de medicamentos, Pesquisa e educação em saúde pública e hemoterápicos (em implantação).

Professores membros do Laboratório: Antonio José Alves, Alexandre José da Silva Góes.

Responsável pelo Laboratório: Antonio José Alves

LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA APLICADA

Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisas em Nutrição Parenteral (NP)², Nanotecnologia Biomédica e Núcleo de Pesquisas em Nutrição Parenteral

Professores membros do Laboratório: Beate Saegesser Santos

Responsável pelo Laboratório: Beate Saegesser Santos

LABORATÓRIO DE PLANEJAMENTO E SÍNTESE DE FÁRMACOS - LABSINFA

Grupo de Pesquisa: Grupo de Planejamento e Síntese de Fármacos no CNPq

Professores membros do Laboratório: Dalci José Brondani

Responsável pelo laboratório: Dalci José Brondani

LABORATÓRIO DE QUÍMICA TEÓRICA MEDICINAL (LQTM)

Grupo de Pesquisa: Modelagem para Inovação Molecular – MODiMOL

Professores membros do Laboratório: Marcelo Zaldini Hernandez

Responsável pelo laboratório: Marcelo Zaldini Hernandez

UNIDADE ANÁLISES CLÍNICAS

Grupo de pesquisa: Eliane Lafayette de Araújo, Samuel Daniel de Souza Filho, Ana Beatriz Sotero Siqueira, Valdênia Maria Oliveira Souza

Professores membros do Laboratório: Eliane Lafayette de Araújo, Samuel Daniel de Souza Filho, Ana Beatriz Sotero Siqueira, Valdênia Maria Oliveira Souza

Responsável pelo Laboratório: Eliane Lafayette de Araújo

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA CLÍNICA

Grupo de pesquisa: Eliane Lafayette de Araújo, Samuel Daniel de Souza Filho, Ana Beatriz Sotero Siqueira, Valdênia Maria Oliveira Souza

Professores membros do Laboratório: Ana Beatriz Sotero Siqueira

Responsável pelo Laboratório: Ana Beatriz Sotero Siqueira

Laboratório de Síntese Orgânica Aplicada a Fármacos – LASOF

Grupo de Pesquisa: Planejamento e Síntese de Substâncias de Interesse Terapêutico

Professores membros do laboratório: Antônio Rodolfo de Faria

Responsável pelo laboratório: Antônio Rodolfo de Faria

BIOTÉRIO

O Biotério do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFPE é um dos 10 biotérios setoriais da UFPE, tendo sido inaugurado em 1998. No novo regimento do DCFar, que está sendo atualizado e discutido, o Biotério passa a ser vinculado diretamente à Comissão Gestora do Biotério (CGB-DCFar), constituída pelo Chefe do Departamento, pelo Coordenador de Graduação do Curso de Farmácia e pelo Coordenador de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas e não mais vinculado diretamente à algum laboratório específico do Departamento. O Centro de Experimentação Animal do Departamento de Ciências Farmacêuticas (CEA-DCFar), o "*Biotério da Farmácia*", possui dois técnicos de laboratório, nas áreas de biologia e genética, tendo formação acadêmica em Medicina Veterinária e Zootecnia respectivamente. O intuito é que o Biotério sirva, de fato, como apoio nas pesquisas desenvolvidas no Departamento de Ciências Farmacêuticas, bem como apoio para algumas disciplinas do Curso de Graduação em Farmácia. Com o devido funcionamento, o Biotério atenderá:

- Pós Graduação:

- a) Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (conceito 4)
- b) Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica (conceito 4)

- Grupos de Pesquisa, cadastrados no CNPq

- a) Grupo de Estudo Multidisciplinar em Plantas Medicinais - UFPE

- b) Doenças Infecciosas e Resistência Antimicrobiana - UFPE
- c) Planejamento e Síntese de Substâncias de Interesse Terapêutico - UFPE
- d) LABSINFA - Laboratório de Planejamento, Avaliação e Síntese de Fármacos - UFPE
- e) Desenvolvimento Farmacotécnico Industrial de Produtos Farmacêuticos – UFPE
- f) Síntese e Química de Produtos Naturais – UFPE
- g) Nanoestruturas e Interfaces Biológicas – UFPE
- h) Desenvolvimento Analítico, Tecnológico e Biológico de Produtos Naturais e Fitoterápicos
- i) Núcleo de Pesquisas em Nutrição Parenteral
- j) Modelagem para Inovação Molecular – MODiMOL
- k) Tecnologia dos Alimentos e Farmacêutica - UnB

FARMÁCIA-ESCOLA

Farmácia Escola em perfeito funcionamento, tanto na parte de dispensação quanto na manipulação, oferece estágios obrigatórios e não obrigatórios aos estudantes de farmácia.

14. SISTEMÁTICA DE CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO:

A avaliação permanente, sistemática e contínua do presente Projeto Pedagógico é de fundamental importância para aferir o sucesso do novo currículo para o curso de Farmácia da UFPE, uma vez que através desse processo de avaliação poderemos vislumbrar modificações futuras que precisem ser implementadas para a melhoria contínua da qualidade do curso. Portanto, uma Comissão de professores e estudantes, vinculada ao Colegiado de Curso, terá a incumbência e a responsabilidade de avaliar o currículo e o

andamento do curso, seguindo a orientação vigente da UFPE, para a avaliação institucional.

Além do mais, como um Projeto Pedagógico é concebido na coletividade, serão realizadas reuniões sistemáticas e periódicas com os docentes e discentes que compõem nossa comunidade acadêmica, bem como com os egressos da nossa instituição.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- - *Anais da Faculdade de Farmácia*. Universidade do Recife. v. I, 1958.
- - *Anais da Faculdade de Farmácia*. Universidade do Recife. v. II, 1959.
- - *Anais da Faculdade de Farmácia*. Universidade do Recife. v. III, 1960.
- - *Anais da Faculdade de Farmácia*. Universidade do Recife. v. IV, 1961.
- - MOURA, S. S. P. Lampejos Farmacêuticos - História, Ciência e Poesia. Recife, Companhia Editora de Pernambuco, 1981.
- - MOURA, S. S. P. Farmácia - Glória no Passado Honrada no Presente. Recife, Companhia Editora de Pernambuco, 1984.
- - BARRETO, B. G. L. Universidade do Recife - Perfil nas Unidades no Ano de 1946. Recife, Editora Universitária, 1996.
- - OLIVEIRA, G. G. A Indústria Farmacêutica & O Controle Internacional de Medicamentos. Brasília, Editora do Senado Federal, 1998, 175 p.
- - PERETTA, M. D. & CICCIA, G. N. Reingeniera de la Práctica Farmacêutica. Guia para implementar Atención Farmacêutica en la Farmácia. 1ª ed., Buenos Aires, Editora Medica Panamericana, 1998, 226p.
- Fórum Nacional de Educação Farmacêutica: o farmacêutico de que o Brasil necessita: relatório final / Ministério da Saúde, Secretaria de

Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2008.